

127

ESTUDO DUPLO CEGO PARA AVALIAR A EFETIVIDADE DE TERAPIA BETA-ADRENÉRGICA INALATÓRIA ATRAVÉS DE UM ESPAÇADOR ARTESANAL NO TRATAMENTO DE ASMA AGUDA EM CRIANÇAS. Mateus Breitenbach Scherer, Jefferson Pedro

Piva, Paulo José Cauduro Marostica (orient.) (UFRGS).

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica caracterizada por hiper-responsividade brônquica das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento. Atualmente a terapêutica com oxigênio, beta-2 agonista inalado e corticóide é a base do tratamento de pacientes pediátricos com crise de asma aguda. **Objetivo:** Avaliar a efetividade do uso da via de administração inalatória por aerossóis de beta-agonista com espaçadores artesanais já em uso em nosso meio na população pediátrica de crianças menores de 5 anos, não responsiva ao tratamento convencional. **Materiais e métodos:** Ensaio clínico, randomizado, duplo-cego, placebo controlado. Serviço de Emergência do HCPA e Serviço de Emergência do Hospital de Alvorada. Serão recrutados os pacientes pediátricos com idade entre 2 a 5 anos, que necessitem ser tratados por crise de asma aguda. Serão alocados através de randomização em blocos de 10 pacientes, num total de 100 a receber nebulizações com Salbutamol e spray com placebo administrado com espaçadores artesanais ou nebulização com solução fisiológica e Salbutamol spray com espaçador artesanal. Realizou-se um acompanhamento com fichas protocolo, onde constavam dados de identificação e avaliações clínicas. Considerou-se o período de 24 horas para análise de intervenção, sendo observados como desfechos primários o escore clínico de Wood-Downes, melhora da saturação de oxigênio por oximetria de pulso e o tempo de permanência na Emergência. A análise dos dados se dará através de teste T de student ou U de Mann-Whitney para os dados quantitativos e teste qui-quadrados para os qualitativos. **Resultados:** O estudo está em fase de alocação de pacientes. Até o momento foram incluídos vinte pacientes. **Conclusões:** Devido ao número ainda insatisfatório de pacientes, não foi possível fazer uma análise estatística adequada. Aguardamos a inclusão de um maior número para que consigamos atingir nosso objetivo. (Fapergs).